

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

DEZEMBRO 2023



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | DEZEMBRO 2023
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Perspectivas Económicas Globais para 2024

O crescimento da economia global poderá desacelerar, à semelhança do esperado para 2023, para os 2,4% no ano 2024, em resultado de condições financeiras restritivas e da desaceleração do comércio e dos investimentos globais. Ademais, a escalada do recente conflito no Médio Oriente, as crescentes pressões inflacionárias e os desastres naturais poderão constituir desafios para economia global, segundo o Banco Mundial¹.

Este cenário ocorre num momento em que a economia mundial continua a enfrentar os efeitos persistentes dos choques sobrepostos dos últimos quatro anos, nomeadamente: (i) a pandemia da COVID-19, (ii) a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, (iii) o aumento da inflação e (iv) as subsequentes revisões em alta das taxas de juro de referência.

Importa referir que, o Produto Interno Bruto (PIB) das economias avançadas poderá atingir 1,2% em 2024, reflectindo, essencialmente, uma desaceleração da maior economia do mundo, bem como uma ligeira recuperação da actividade económica na Zona Euro.

As economias emergentes e em desenvolvimento poderão crescer em média 3,9% em 2024. Destas, o crescimento da China poderá desacelerar expressivamente, num cenário de contínua desaceleração do sector imobiliário.

Excluindo a China, o crescimento destas economias poderá fixar-se nos 3,5%, face aos 3,2% estimados para 2023, reflectindo uma recuperação do comércio e uma melhoria na demanda interna em várias grandes economias, num cenário em que a inflação continua a recuar.



¹Relatório *Global Economic Prospects*, divulgado em Janeiro 2024, pela *World Bank Group*.

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

No mês de Dezembro de 2023, a taxa de inflação homóloga desacelerou, pelo segundo mês consecutivo, para 5,1%, face aos 5,5% observados em Novembro, aproximando-se do ponto médio do intervalo definido como meta pelo Banco Central da África do Sul entre 3% e 6%. As divisões que mais contribuíram foram as de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (8,5% vs. 9,0%, em Novembro) e de transportes (2,6 % vs. 4,3%).

A economia sul-africana contraiu em -0,7% em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2023, face ao crescimento de 1,5% registado no trimestre anterior, penalizada pelos persistentes cortes no fornecimento de energia eléctrica e restrições logísticas, bem como pelo ambiente global desafiador.

Dentre os sectores com desempenho negativo, destacam-se o da agricultura (-9,6%), o da indústria transformadora (-1,3%) e o de construção (-2,8%).

Numa base trimestral, o PIB contraiu em -0,2% no terceiro trimestre, face ao crescimento de 0,5% registado no trimestre anterior.

No respeitante à produção industrial da economia mais industrializada de África, em termos homólogos, a produção incrementou em 1,9% em Novembro de 2023, após um aumento em 2,3% no mês precedente. Este desempenho foi fundamentado pelo aumento da produção de madeira e produtos de madeira (em 8%) e veículos automotores, peças e acessórios e outros equipamentos de transporte (em 5,7%).

CHINA

Em Dezembro, a China registou uma deflação de -0,3% em termos homólogos, após uma deflação de -0,5% no mês anterior, em resultado da queda dos preços da divisão de bens alimentares (-3,7% vs. -4,2%, em Novembro), embora os preços de bens não-alimentares tenham incrementado (0,5% vs. 0,4%).

Relativamente à política monetária, no mês de Dezembro, o Banco Popular da China deliberou manter inalteradas as taxas de juro de referência, com vista a estimular a sua economia, num contexto de agravamento da crise no sector imobiliário.

Assim, o custo de empréstimos com maturidade até um ano foi mantido nos 3,45% pelo quarto mês consecutivo, tendo os financiamentos com maturidade até cinco anos sido fixados em 4,2% pelo sexto mês consecutivo.

Adicionalmente, no período em análise, a agência de notação financeira Moody's decidiu manter o *rating* da China em A1 e reviu a perspectiva de estável para negativa. Esta decisão reflecte os elevados riscos decorrentes de um crescimento económico de médio prazo persistentemente mais baixo e da reestruturação em curso do sector imobiliário, bem como os riscos significativos à saúde fiscal, estabilidade económica e solidez institucional da China.

Ademais, a Moody's reviu em baixa as suas previsões de crescimento da maior economia asiática para 4% em 2024 e em 2025, após um crescimento estimado de 5% em 2023.

Importa mencionar que a notação de crédito da *Standard & Poor's* e da *Fitch* para a China é de A+ com perspectiva estável.

ZONA EURO

No mês de Dezembro, a inflação homóloga da Zona Euro acelerou para 2,9%, face aos 2,4% observados no mês anterior, reflectindo o efeito base inerente aos preços de energia que registaram uma queda de -6,7% após uma contracção de -11,5% em Novembro.

Ademais, o Banco Central Europeu (BCE) deliberou manter inalteradas as taxas de juro directoras pela segunda vez consecutiva, porém, não sinalizou uma revisão em baixa devido à previsão de contínua aceleração da inflação no curto prazo. Assim, a taxa de juro de referência foi mantida nos 4,5% (o nível máximo de 22 anos).

A autoridade monetária em alusão referiu que as pressões internas sobre os preços permanecem elevadas, devido ao incremento da taxa de emprego, pelo que, poderá manter o custo dos empréstimos em níveis suficientemente restritivos durante o tempo necessário.

Importa referir que, o mercado laboral da Zona Euro cresceu em 0,2% para 168,7 milhões de postos de trabalho no terceiro trimestre de 2023, face aos 0,1% registados no trimestre anterior. Este foi o décimo trimestre consecutivo de crescimento da taxa de emprego, facto que sinaliza a robustez do mercado de trabalho do bloco da moeda única e reforça as expectativas de manutenção das taxas em níveis relativamente restritivos pelo BCE caso a inflação permaneça elevada.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Dezembro, a taxa de inflação homóloga dos EUA acelerou para 3,4%, comparativamente aos 3,1% observados no mês precedente e acima das expectativas do mercado de uma aceleração para 3,3%. Este desempenho deveu-se ao abrandamento menos acentuado dos preços de petróleo (-2,0% vs. -5,4%, em Novembro), bem como ao aumento dos preços, num ritmo comparativamente mais reduzido, nas divisões de bens alimentares (2,7% vs. 2,9%), habitação (6,2% vs. 6,5%) e transportes (9,7% vs. 10,1%).

No atinente à política monetária, a Reserva Federal dos EUA deliberou manter inalterada a taxa de juro de referência no intervalo entre 5,25% e 5,5% pela terceira vez consecutiva, na reunião de política monetária realizada em Dezembro.

Refira-se que, as perspectivas de abrandamento das *Fed funds* em Março minoraram, após o Governador da Reserva Federal, Christopher J. Waller, ter referido não haver razão para cortes no custo dos empréstimos ao longo do primeiro trimestre de 2024. O Governador acrescentou que o estado resiliente da economia proporciona a flexibilidade necessária para baixar a taxa de juro directora nominal a fim de manter a taxa de juro directora real num nível adequado de restritividade.

Ademais, o Banco Central em alusão estima um crescimento económico de 2,6% em 2023, acima das projecções de 2,1% divulgadas em Setembro. Para 2024, antevê um crescimento económico de 1,4%, abaixo dos 1,5% anteriormente projectados e uma inflação de 2,4%, inferior à expectativa anterior de 2,5%.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Dezembro de 2023, o Dólar depreciou face ao Euro, ao Yuan e ao Rand, num cenário de ex-

pectativa de uma revisão em baixa das taxas de juro de referência ao longo do ano 2024, por parte da Reserva Federal dos EUA.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
EUR/USD	1,0658	1,0845	1,0584	1,0900	1,1018	1,0698	1,0873	1,1038	1,0867	1,0607	1,0613	1,0932	1,1056
USD/ZAR	16,9634	17,4145	18,4508	17,8605	18,3244	19,7602	18,7405	17,7353	18,7533	18,7800	18,7515	18,8355	18,4546
USD/CNY	6,9697	6,7583	6,9611	6,8670	6,9249	7,1177	7,2620	7,1548	7,2770	7,2930	7,3248	7,1419	7,1232

Fonte: Reuters

ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA



Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.



fb.com/bciomeubanco

Publicidade

Economia Nacional

Actividade Económica

O Fundo Monetário Internacional (FMI) perspectiva um crescimento económico robusto em Moçambique

De acordo com o FMI, a actividade económica em Moçambique permanecerá resiliente, com uma inflação estável, em torno do ponto médio do intervalo de um dígito que é a meta do Banco de Moçambique. Assim, o crescimento do PIB poderá atingir os 5% em 2024, após os 6% estimados para 2023, num cenário em que a produção de Gás Natural Liquefeito no Coral Sul FLNG poderá ter atingido a sua capacidade total em 2023. Ademais, a inflação poderá estabilizar no intervalo entre 4% e 6% em 2024, após se ter fixado em 4% em 2023.

Riscos para as perspectivas

Cenário pessimista:

- Eventos externos, como desastres naturais e pandemias relacionadas à mudança climática;
- Eventos internos, com destaque para a instabilidade no norte do país;
- Crescimento pouco expressivo do sector não mineiro, com potencial para exacerbar a pobreza;
- Desafios no sector financeiro, decorrentes das elevadas taxas de juro reais; e
- Perdas de empresas públicas, bem como uma desaceleração das refor-

mas com a aproximação das eleições gerais.

Cenário optimista:

- Retoma do esperado projecto de GNL em pausa;
- Maior demanda global por GNL; e
- Condições climáticas favoráveis para a campanha agrícola.

Importa salientar que a *Eaglestone Securities*², em linha com as perspectivas do FMI que indicam uma desaceleração do crescimento económico em 2024, face ao crescimento estimado para 2023, espera que o crescimento do PIB atinja os 5,5% em 2024, ainda acima da média anual de 4% registada na última década.

Ademais, a *Eaglestone* refere que o crescimento económico continuará a ser impulsionado pelo crescimento da indústria extractiva (18,6% vs. 60,8%, estimado para 2023), resultante da produção e exportação de gás natural liquefeito do projecto Coral Sul FLNG na Área 4 da Bacia do Rovuma.

O Conselho de Administração do FMI concluiu a terceira avaliação do acordo com Moçambique ao abrigo da Facilidade de Crédito Alargado

O FMI aprovou o desembolso imediato de USD 60,7 milhões, no âmbito da terceira revisão do programa de financiamento para Moçambique, totalizando USD 273 milhões dos USD 456 milhões aprovados em Maio

²A *Eaglestone Securities* é uma plataforma de serviços financeiros que presta serviços de assessoria financeira e efectua operações de *private equity* à escala internacional, com enfoque na África Subsaariana.

de 2022, num cenário em que cinco dos oito indicadores de referência estruturais foram cumpridos até Dezembro de 2023 e três dos quatro critérios de desempenho quantitativos foram observados, dando indicação de que o desempenho do programa de Moçambique tem sido satisfatório.

Este acordo tem uma duração de três anos e visa impulsionar a recuperação económica de Moçambique e reduzir a dívida pública, bem como as vulnerabilidades de financiamento, promovendo, simultaneamente, um crescimento mais acelerado e inclusivo através de reformas estruturais.

Mercado Cambial Nacional

No período entre 1 e 31 de Dezembro, o Dólar manteve-se estável face ao Metical embora persistam pressões sobre a procura. Segundo o BdM, esta estabilidade cambial ocorre num contexto de taxas de juro reais positivas e de aumento da produção e exportação do sector

extrativo, sobretudo, com o início da implementação do projecto de Gás Natural Liquefeito.

O Euro e o Rand apreciaram, face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/22	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
USD/MZN	63,87	63,88	63,88	63,88	63,88	63,89	63,88	63,89	63,89	63,89	63,89	63,90	63,90
ZAR/MZN	3,77	3,66	3,47	3,61	3,49	3,23	3,39	3,61	3,41	3,40	3,41	3,40	3,47
EUR/MZN	68,18	69,18	67,47	69,56	70,18	68,20	69,61	70,47	69,47	67,72	67,80	69,82	70,65

Fonte: Banco de Moçambique

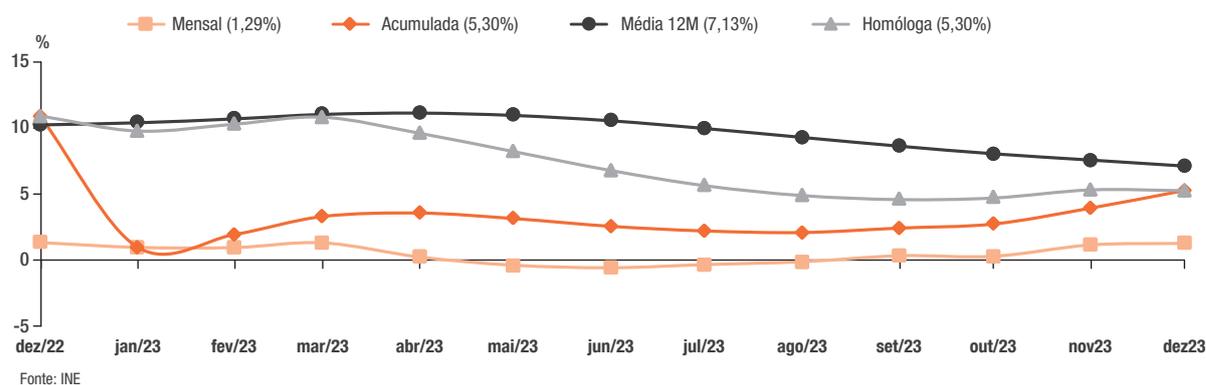
Inflação

A taxa de inflação homóloga em Moçambique desacelerou em 6pb para 5,30%, em Dezembro de 2023, face aos 5,36% registados no mês anterior, reflectindo, essencialmente, o aumento menos acentuado dos preços nas divisões de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (9,13% vs. 9,41% em Novembro), bebidas alcoólicas e tabaco (7,32% vs. 7,40%) e restaurantes, hotéis e cafés (5,74% vs. 5,84%).

Refira-se que o Governo de Moçambique anunciou o fim da isenção do pagamento do IVA para produtos de primeira necessidade como açúcar, óleo e sabão, com efeitos a partir do dia 31 de Dezembro de 2023. Este facto tem ocasionado um aumento dos preços destes produtos no mercado e poderá impactar o nível geral de preços no mercado moçambicano.

Em termos mensais, o nível geral de preços incrementou em 1,29%, após um aumento em 1,17% observado no mês anterior. Quanto à inflação média anual, esta variou em 7,13% e a inflação acumulada em 5,30%.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23
Mensal	1,35%	0,98%	0,97%	1,33%	0,24%	-0,39%	-0,58%	-0,34%	-0,12%	0,34%	0,30%	1,17%	1,29%
Acumulada	10,91%	0,98%	1,96%	3,32%	3,58%	3,16%	2,57%	2,22%	2,10%	2,44%	2,75%	3,96%	5,30%
Média 12M	10,28%	10,44%	10,74%	11,08%	11,18%	11,00%	10,59%	10,00%	9,32%	8,65%	8,07%	7,59%	7,13%
Homóloga	10,91%	9,78%	10,30%	10,82%	9,61%	8,23%	6,81%	5,67%	4,93%	4,63%	4,75%	5,36%	5,30%

Fonte: INE/Janeiro 2024

O Banco de Moçambique, no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação referente ao mês de Novembro, manteve as perspectivas de inflação em um dígito no médio prazo, tendo em conta o impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO e a estabilidade do Metical.

Para o curto prazo, as perspectivas apontam para uma ligeira aceleração da inflação, reflectindo uma menor oferta de produtos agrícolas produzidos no país e o incremento dos preços de bens alimentares na África do Sul, num contexto em que prevalecem os receios em torno dos efeitos do *El Niño*, da aproximação da época ciclónica e do possível ajustamento em alta dos preços dos combustíveis.

Linha Fala Daki

LIGA GRÁTIS

NO BCI VAI.

Linha Grátis
800 224 224

Pub

AVISO:

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias